

### Câmara Municipal

# COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

<u>Projeto de Lei Complementar nº 054/2023</u> – Do Executivo – Dispõe sobre concessão de remissão de créditos tributários e não tributários; revoga a Lei nº 5.104, de 30 de novembro de 2.022; e dá outras providências.

Em atenção ao referido documento, por ser legal e regimental, somos de parecer favorável à sua apreciação pelo Plenário.

#### PARECER FAVORÁVEL

Plenário Dr. Durval Nicolau, 29 de setembro de 2.023

RUINOVA ONDA

MERCÍLIO MACENA BENEVIDES

HELDREIZ MUNIZ



### Câmara Municipal

# COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

<u>Projeto de Lei Complementar nº 054/2023</u> – Do Executivo – Dispõe sobre concessão de remissão de créditos tributários e não tributários; revoga a Lei nº 5.104, de 30 de novembro de 2.022; e dá outras providências.

Em atenção ao referido documento, somos de parecer favorável à sua apreciação pelo Plenário.

#### PARECER FAVORÁVEL

Plenário Dr. Durval Nicolau, 29 de setembro de 2.023

CLAUDINEI DAMALIO

RUI NOVA ONDA

RODRIGO BARBOSA



Secretaria Geral

#### OFÍCIO Nº 640/2023/GAB/SG

São João da Boa Vista, 21 de setembro de 2023.

Ao Exmo. Sr. Vereador CARLOS GOMES Presidente da Câmara Municipal NESTA.

COMISSÕES

Assunto: Projeto de Lei Complementar

Senhor Presidente,

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, para apreciação dos Senhores Vereadores, o incluso Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre concessão de remissão de créditos tributários e não tributários; revoga a Lei nº 5.104, de 30 de novembro de 2.022; e dá outras providências.

Renovamos os protestos de estima e consideração.

APROVADO EM SEGUNDA DISCUSSÃO

MARIA TERESINHA DE JESUS PEDROZA

Prefeita Municipal

CÂMARA MUNICIPAL

Jus

funcionario

APROVADO EM
PREMEIRA DISCUSSÃO

Rua Marechal Deodoro,366, Centro (19) 3634-1000 CEP 13870-223 www.saojoao.sp.gov.br secretaria@saojoao.sp.gov.br



Secretaria Geral

#### PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

"Dispõe sobre concessão de remissão de créditos tributários e não tributários; revoga a Lei nº 5.104, de 30 de novembro de 2.022; e dá outras providências".

- Art. 1º Fica o município de São João da Boa Vista autorizado a conceder remissão de créditos tributários e não tributários, inscritos ou não em dívida ativa, executados judicialmente ou não, inclusive multas e juros de mora a eles relacionados, ao contribuinte inscrito no Cadastro Único do Governo Federal que demonstre não ter capacidade financeira de arcar com o pagamento integral em prejuízo de sua subsistência e de seus dependentes e que seja proprietário de somente um imóvel, com área construída igual ou inferior a 100 m², com classificação "média" ou inferior, utilizado para sua respectiva moradia.
- Art. 2° Para fazer jus à remissão que trata o artigo anterior o contribuinte deverá se enquadrar em um dos seguintes requisitos:
- I a renda familiar bruta não ultrapasse 3 (três) salários-mínimos, e a renda per capta bruta não ultrapasse 1 (um) salário-mínimo e que seja beneficiário de um dos programas federais:
  - a de aposentadoria vitalícia; ou
  - b de pensão vitalícia; ou
- c de Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC - Loas).
- II a renda familiar bruta não ultrapasse 3 (três) salários-mínimos, de pessoa portadora de invalidez permanente, ou portador de alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira, tuberculose ativa, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, Alzheimer, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, hepatopatia grave, estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante), contaminação por radiação, síndrome da imunodeficiência adquirida;
- III a renda familiar bruta não ultrapasse 3 (três) salários-mínimos e a renda per capta bruta não ultrapasse meio salário-mínimo.
- §1º- Aos requerentes que declararem não possuir renda fixa, ficará a cargo dos técnicos lotados nos departamentos competentes aferir os rendimentos dos declarantes para verificação de enquadramento nos quesitos da remissão.
- § 2º A remissão de que trata o Artigo 1º desta Lei Complementar não alcança multas aplicadas devido a infração de qualquer lei municipal.

www.saojoao.sp.gov.br secretaria@saojoao.sp.gov.br

2



Secretaria Geral

- Art. 3° A solicitação da remissão de que trata o artigo anterior deverá ser requerida por meio de protocolo que será isento do pagamento de emolumentos ou preços públicos.
- Art. 4° O pedido de remissão fica condicionado a atualização cadastral por meio de preenchimento de formulário contendo:
  - I os dados qualificativos do contribuinte que consistem:
  - a no nome completo do requerente;
  - b no número da inscrição do CPF;
  - c no número do cadastro do RG:
  - d nos números de contato telefônico atualizados;
  - e no endereço de correspondência e domicílio; e
  - f no endereço eletrônico atualizado, caso possua.
  - II a identificação da inscrição cadastral objeto da remissão;
- III a declaração de propriedade de imóvel único, utilizado como finalidade de moradia;
- IV a declaração de renda de todas as pessoas residentes no imóvel, devendo conter o tipo do benefício, se for o caso;
- V a declaração de ciência e consentimento de que poderá haver visitas domiciliares agendadas ou não pelos técnicos dos departamentos responsáveis para averiguação de cumprimento dos requisitos;
- VI a afirmação da veracidade das informações prestadas na atualização cadastral, sob pena de responsabilização criminal, civil e administrativa.
- Art. 5° O requerimento de que trata o artigo anterior deverá estar acompanhado de cópias legíveis dos seguintes documentos, sob a pena de não conhecimento:
  - I- documento atualizado de inscrição no Cadastro Único;
  - II- RG e CPF ou documento equivalente;
  - III- comprovante de endereço atualizado;
  - IV- documento atualizado que comprove propriedade do imóvel (se aplicável);
  - V- documento atualizado de comprovação da renda de todos os residentes do imóvel;
  - VI- documento atualizado que comprove o recebimento dos auxílios das alíneas "a" a "c", do inciso I, do Artigo 2°;
  - VII- documento atualizado, suficiente para comprovar a situação do inciso III, do Artigo 2º.
- §1° Os beneficiários da remissão do inciso II do Artigo 2° deverão fazer prova da condição que lhe garantir o beneficio, apresentando laudo médico.



Secretaria Geral

- §2 É permitido requerer a remissão por meio de procuração, devendo o procurador apresentar os seus dados de qualificação e apresentar os documentos, conforme inciso I do Artigo 4° e incisos I a III deste artigo, além de toda qualificação do representado e documentação exigidas nos Artigos 4° e 5°, devendo o requerimento ser acompanhado de instrumento próprio ou particular, este com firma reconhecida em cartório ou por autoridade pública, desde que conste no instrumento de mandato a outorga de poderes para representar junto à Fazenda Pública do Município, o que implicará aceitação integral de seus termos e condições.
- Art. 6° Os processos serão encaminhados ao departamento responsável para confirmação das informações socioeconômicas da família.
- §1º Nos casos em que não for possível a confirmação das informações prestadas através do Cadastro Único e subsistindo dúvidas acerca de sua veracidade, poderão ser realizadas visitas domiciliares e/ou entrevistas com o requerente e familiares com o fim de atestar o enquadramento do interessado aos requisitos desta Lei Complementar.
- §2º Deverá haver cooperação de tantos departamentos quanto bastarem para verificar a veracidade das informações prestadas e da documentação apresentada pelos interessados.
- §3° Poderão, ainda, ser solicitados documentos adicionais e/ou atualizados para confirmação que trata o caput deste artigo.
- Art. 7° Presentes todas as informações e documentos mencionados nesta Lei Complementar, fica o Diretor do Departamento de Finanças autorizado a decidir sobre o deferimento ou indeferimento das solicitações de remissão, fundamentando-se nas informações e pareceres constantes nos autos.
- Art. 8° Concedida a remissão, caberá ao setor competente o cancelamento do crédito, anotando o número do processo que lhe deu origem e demais elementos necessários ao cumprimento do despacho concessivo, cabendo-lhe também a intimação do requerente e a determinação do arquivamento do processo.
- Art. 9° Fica o Departamento de Finanças obrigado a publicar no órgão oficial, a cada 2 (dois) meses, relação dos beneficiados pela remissão de dívidas, contendo o total da importância cancelada, o número da inscrição cadastral e o número do respectivo processo.
- Art. 10 As informações dos interessados serão encaminhadas aos departamentos municipais responsáveis por programas de capacitação e geração de renda e empregos, visando auxiliá-los a se colocarem no mercado de trabalho, conforme o caso.
  - Art. 11 As concessões de remissão poderão ser revogadas nos casos em que:



Secretaria Geral

- I- forem constatadas indevidas em razão de simulação, falsas alegações ou documentos que não expressem a verdade;
- II- os interessados ou familiares que tenham condições laborais que se recusarem a se inscrever nos programas de capacitação e geração de renda e empregos mencionados no Artigo 10.
- § 1°- Nos casos de revogação pelos motivos previstos no caput deste artigo, será aplicada multa no valor de 10% do total devido.
- § 2º Os tributos cuja concessão de remissão for revogada terão seus valores devidamente corrigidos monetariamente.
- Art. 12 Nos casos de indeferimento ou revogação da concessão da remissão, caberá pedido de reconsideração, endereçada ao Gabinete da Prefeita, devidamente instruído com informações e provas das alegações, por uma única vez, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data do recebimento da notificação.
- Art. 13 Constatada a ausência de documentação nos termos dos Artigos 4º e 5º desta Lei Complementar, o pedido poderá ser sumariamente negado.
- Art. 14 Os processos de solicitação de remissão já protocolados e não concluídos poderão ser analisados sob os critérios definidos nesta Lei Complementar.
  - Art. 15 A concessão do benefício não gera direito adquirido.
  - Art. 16 Revoga-se a Lei nº 5.104, de 30 de novembro de 2.022.
- Art. 17 Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, tendo sua vigência até o dia 31/12/2024, revogando-se todas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três (21.09.2023).

MARIA TERESINHA DE JESUS PEDROZA

Prefeita Municipal



Secretaria Geral

#### JUSTIFICATIVA:

Trata-se de propositura de Projeto de Lei Complementar objetivando corrigir erro material existente na redação da Lei Municipal nº 5.104, de 30 de novembro de 2022, consistente na equivocada informação quanto a citação dos incisos, notadamente no que se referem ao inciso V do Artigo 2°, incluído por emenda da Câmara Municipal, e do Artigo 4°.

Nos termos da Lei de Introdução ao Código Civil (Art. 1°, §4°) a correção de erro material de lei já promulgada somente se faz por lei nova.

Desta forma, o Projeto de Lei Complementar se mostra adequado e necessário aos fins que justificaram sua propositura.

Ademais, após análise detida da legislação, observou-se que a técnica legislativa, visando à obtenção de boas leis, no sentido de sua precisão, coesão, clareza e concisão não estavam a contento, circunstância que levou a apresentação de novo projeto de lei.

Diante da justificativa, encaminho o presente Projeto de Lei Complementar a esta Casa Legislativa para apreciação dos nobres vereadores, solicitando-lhes a aprovação.

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três (21.09.2023).

MARIA TERESINHA DE JESUS PEDROZA

Prefeita Municipal